



SISTEMA ESTATÍSTICO  
DA EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
Secretaria de Administração Geral - SAG  
Coordenação Geral de Planejamento Setorial - CPS  
Coordenação do Sistema Estatístico da Educação - SEFC

**REG:700 Exe:1**  
(Arq:A2 Gav:G4 Pasta:)  
Manual de instruções; educação especial e  
instituições especializadas - EE 2 - 1994

# CENSO ESCOLAR

EDUCAÇÃO ESPECIAL  
EM INSTITUIÇÕES  
ESPECIALIZADAS

MANUAL DE INSTRUÇÕES

# 1994

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
Secretaria de Educação das Unidades da Federação  
Secretaria de Educação Especial - SEESP  
Fundação de Assistência ao Estudante - FAE  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE

# EE-2

---

## **Apresentação**

---

O questionário EE-2 tem o objetivo de coletar dados educacionais em Instituições Especializadas, públicas e particulares, que prestam atendimento ao excepcional (Educando com Necessidades Especiais)

Os estabelecimentos que dispõem de equipamentos e equipes multidisciplinares adequadas para atender ao educando excepcional (educando com necessidades especiais) nos campos educativo e terapêutico são considerados Instituições Especializadas

As informações contidas neste questionário terão caráter confidencial e serão utilizadas exclusivamente para fins estatísticos. O seu preenchimento tem o caráter de compulsoriedade fixado no Decreto nº 73 177/73, que dispõe sobre a obrigatoriedade da prestação das informações necessárias ao Plano Nacional de Estatísticas Básicas e ao Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas

Este questionário é parte dos levantamentos sobre Educação, realizados pela Coordenação do Sistema Estatístico da Educação – SEEC – órgão da Coordenação Geral de Planejamento Setorial, da Secretaria de Administração Geral do MEC. Este levantamento será realizado em convênio com a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - e com as Secretarias de Educação das Unidades da Federação.

As estatísticas educacionais, corretas e atualizadas, são de primordial importância para o planejamento da Educação, trazendo benefícios a todas as instituições



---

# Índice

---

<b>INSTRUÇÕES GERAIS</b>	5
<b>INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS</b>	6
Bloco 1 — Dados Cadastrais	6
Bloco 2 — Dados Gerais	10
Bloco 3 — Dados de Pessoal Docente	12
Bloco 4 — Dados do Alunado	14
Bloco 5 — Autenticação	18
<b>INSTRUÇÕES FINAIS</b>	19
<b>TABELAS</b>	
I — Abreviaturas	20
II — Siglas das Unidades da Federação	20

# Instruções Gerais

① Este Manual contém duas vias do questionário que deverão ser devolvidas, após seu preenchimento, ao agente de coleta

② De acordo com os termos da Portaria nº 69 de 28/8/86 - CENESP (atua I Secretaria de Educação Especial), os alunos antes denominados "excepcionais" passaram a ser definidos como "educandos com necessidades especiais", nomenclatura que utilizamos nos Manuais de inquéritos sobre Educação Especial.

③ Para facilitar o preenchimento, o questionário é dividido em **Blocos, Campos, Linhas e Quadrículas**.

<b>BLOCOS</b>	— são áreas do questionário identificadas pela palavra "BLOCO", seguidas do número respectivo
<b>CAMPOS</b>	— são retângulos de tamanho variável dentro dos blocos, identificados por um número e um título
<b>LINHAS</b>	— são subdivisões de alguns campos identificadas por números colocados dentro de pequenos retângulos, encimados por "LIN"
<b>QUADRÍCULAS</b>	— são subdivisões de alguns campos, destinadas a conter, cada uma, um algarismo ou uma letra

④ O preenchimento deverá ser feito a máquina ou a mão, usando caneta esferográfica azul ou preta, em letra de imprensa (letra de forma) bem legível. Nos campos quadriculados as letras devem ser colocadas uma em cada quadrícula, as palavras devem ser separadas por uma quadrícula em branco, entre uma palavra e um número também deve existir uma quadrícula em branco

⑤ Os blocos ou campos não utilizados deverão ser deixados totalmente em branco, sem preencher

⑥ Nada deverá ser escrito nas áreas sombreadas do questionário, essas áreas são reservadas para processamento

⑦ Ocorrendo qualquer dúvida quanto ao preenchimento, deve-se primeiramente entrar em contato com o órgão responsável pela distribuição dos questionários, caso isto seja impossível, pode-se contatar diretamente a SEEC nos seguintes telefones

**COORDENAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO DA EDUCAÇÃO – SEEC**  
Fones: (061) 214-8953 – 214-8974 – 224-6600 – 224-6535

# Instruções Específicas

## BLOCO 1 — DADOS CADASTRAIS

Juntamente com o Manual de Instruções e duas vias do questionário, a Instituição receberá duas vias da etiqueta que contém os dados cadastrais

Se a etiqueta não tiver sido entregue junto com o questionário, preencher o Bloco 1 a partir do campo 3, conforme as instruções para preenchimento do bloco. Os campos 1 e 2 são de uso exclusivo do processamento

Se a etiqueta tiver sido entregue junto com o questionário, proceder conforme as instruções abaixo

- Confira os dados registrados na etiqueta. Todas as informações referentes ao Bloco 1 deverão estar impressas nela
- Se os dados estiverem incorretos ou faltarem informações, preencha os campos correspondentes do Bloco 1. A correção do nome da Instituição (campo 3) deverá ser efetuada apenas quando na etiqueta constarem abreviaturas que não possibilitem a identificação da Instituição ou o seu nome estiver registrado erradamente
- Se houver na etiqueta um dado que se queira eliminar, preencha o campo correspondente no questionário com \*\*\* (três asteriscos)
- Se não for necessário completar ou corrigir os dados cadastrais, comece a preencher o questionário a partir do Bloco 2
- Reserve as etiquetas para serem coladas nas duas vias do questionário depois que ambas estiverem corretamente preenchidas e assinadas

**Exemplo:**

BLOCO I - DADOS CADASTRAIS			
1- CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO (SEEC)		ESPAÇO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS	
2- CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO (IBGE)			
3- NOME DA INSTITUIÇÃO		PASTA	
INST. DE TREIN. ESPECIALIZADO DO RECIFE		LOTE	
4- LOGRADOURO		5- NÚMERO	
RUA VILGÁRIO BARRETO		43	
6- COMPLEMENTO		7- BAIRRO	
		GRAÇAS	
8- DISTRITO		9- CEP	
RECIFE		5.20.200.0.0	
10- MUNICÍPIO		11- UF	12- COD. TELEFONE
RECIFE		PE	0.03.1.224.176.0
13- CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO EM 80 (Assinlar apenas uma quadrícula)		14- DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (Assinlar apenas uma quadrícula)	
Em Atividade <input checked="" type="checkbox"/> 1    Paralisada <input type="checkbox"/> 2    Extinta <input type="checkbox"/> 3		Federal <input type="checkbox"/> 1    Estadual <input type="checkbox"/> 2    Municipal <input type="checkbox"/> 3    Particular <input checked="" type="checkbox"/> 4	
15- LOCALIZAÇÃO (Assinlar apenas uma quadrícula)		16- NOME DA MANTENEDORA	
Urbana <input checked="" type="checkbox"/> 1    Rural <input type="checkbox"/> 2		FUND. LEGIÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA	
17- FORMA DE CONSTITUIÇÃO DA MANTENEDORA (Assinlar apenas uma quadrícula)		18- ANO DE INSTALAÇÃO	
Administração Direta <input type="checkbox"/> 1    Autarquia <input type="checkbox"/> 2    Empresa Pública <input type="checkbox"/> 3    Soc. Econ. Mista <input type="checkbox"/> 4    Fundação <input checked="" type="checkbox"/> 5    Entidade Privada <input type="checkbox"/> 6		1977	
		Controle <input type="checkbox"/> SALTO <input type="checkbox"/>	

**CAMPO 1 — Código de Identificação (SEEC)**  
 Não preencher. Uso exclusivo do processamento

**CAMPO 2 — Código de Localização (IBGE)**  
 Não preencher. Uso exclusivo do processamento

**CAMPO 3 — Nome da Instituição**  
 Informar o nome da Instituição utilizando, se necessário, as abreviaturas da Tabela I. Colocar uma letra dentro de cada quadrícula, deixando uma quadrícula vazia entre os nomes

**Exemplo:**

3- NOME DA INSTITUIÇÃO
INST. DE TREIN. ESPECIALIZADO DO RECIFE

**CAMPO 4 — Logradouro**  
 Informar o nome da rua, praça, quadra, estrada, etc., onde a Instituição está localizada. Caso a Instituição esteja localizada em zona rural, informar o nome do povoado, sítio, fazenda, lugarejo, etc.  
 Utilizar as abreviaturas da Tabela I, se necessário, colocando uma letra dentro de cada quadrícula

**CAMPO 5 — Número**

Informar o numero do prédio, casa, etc Quando o prédio ou casa não tiver número, deixar o campo em branco

**CAMPO 6 — Complemento**

Informar o andar, conjunto, sala ou outros dados que complementem o endereço Quando não houver complemento, deixar o campo em branco

**CAMPO 7 — Bairro**

Informar o nome do bairro Quando não houver bairro, deixar o campo em branco

**Exemplo:** A instituição está localizada na Rua Vigário Barreto nº 43, bairro Graças

4-LOGRADOURO RUA VIGÁRIO BARRETO	5 NÚMERO 43
6-COMPLEMENTO	7 BAIRRO GRAÇAS

**CAMPO 8 — Distrito**

Informar o nome do Distrito onde se localiza a Instituição Se o Distrito for a própria sede do Município, colocar o nome do Município neste campo

**CAMPO 9 — CEP**

Informar o Código de Endereçamento Postal, de acordo com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, correspondente ao Município, cidade, quadra ou rua

**CAMPO 10 — Município**

Informar o nome completo do Município onde se localiza a Instituição

**CAMPO 11 — UF**

Informar a sigla da Unidade da Federação, de acordo com a Tabela II ao final deste Manual

**CAMPO 12 — DDD/Telefone**

Informar o numero do DDD e do telefone da Instituição Quando não houver telefone, deixar o campo em branco

**CAMPO 13 — Condição de Funcionamento — Em 1994**

Assinalar com um "X" se a Instituição está em atividade, paralisada ou extinta, no inicio do ano letivo

**Atenção:**

Assinalar apenas uma quadricula

**Em Atividade** — instituição com funcionamento normal

**Paralisada** — instituição que deixou temporariamente de funcionar

**Extinta** — instituição que deixou definitivamente de funcionar, mediante ato legal próprio

**CAMPO 14 — Dependência Administrativa**

Assinalar com um "X" a quadrícula correspondente à categoria da entidade que administra a Instituição

Quando a subordinação ocorrer em relação a uma entidade pública, a dependência poderá ser Federal, Estadual ou Municipal, e, em relação a uma pessoa física ou jurídica de direito privado, a dependência será Particular

**Atenção:** Assinalar apenas uma quadrícula

**Obs.:** No caso de convênio, assinalar de acordo com a natureza do ato (Federal, Estadual, Municipal ou Particular) que designa o Diretor do Estabelecimento

**CAMPO 15 — Localização**

Assinalar com um "X" a quadrícula correspondente à zona — urbana ou rural — onde está localizada a Instituição.

**Atenção:** Assinalar apenas uma quadrícula

**Urbana** — área das cidades (sedes municipais) e das vilas (sedes distritais), delimitadas por Lei Municipal

**Rural** — área dos povoados, arraiais, vilarejos e demais localidades situadas fora dos limites das sedes distritais e municipais

**Exemplo:**

8 - DISTRITO RECIFE			9 - CEP 5.20.20.1					
10 - MUNICÍPIO RECIFE		11 - UF PE	12 - DDD 0.08.1	TELEFONE 2.24.1.96.0				
13 - CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO - EM 1994 (Assinalar apenas uma quadrícula)			14 - DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (Assinalar apenas uma quadrícula)			15 - LOCALIZAÇÃO (Assinalar apenas uma quadrícula)		
Em Atividade 1 <input checked="" type="checkbox"/>	Paralisação 2 <input type="checkbox"/>	Extinta 3 <input type="checkbox"/>	Federal 1 <input type="checkbox"/>	Estadual 2 <input type="checkbox"/>	Municipal 3 <input type="checkbox"/>	Particular 4 <input checked="" type="checkbox"/>	Urbana 1 <input checked="" type="checkbox"/>	Rural 2 <input type="checkbox"/>

**CAMPO 16 — Nome da Mantenedora**

Informar a denominação completa da entidade que provê os recursos necessários ao funcionamento da Instituição, utilizando, se necessário, a Tabela I — Abreviaturas, ao final deste Manual

**Exemplo:**

16 - NOME DA MANTENEDORA FUND. LEGI. O. BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA
----------------------------------------------------------------------

**CAMPO 17 — Forma de Constituição da Mantenedora**

Assinalar com um "X" a quadrícula correspondente

**Atenção:** Assinalar apenas uma quadrícula

**Administração Direta** — órgão público diretamente subordinado, como unidade orçamentária ou unidade administrativa, a instâncias centrais públicas, como Ministério da Educação, Secretarias de Educação e Cultura, etc

**Autarquia** — serviço autônomo criado por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da Administração Pública que requeiram, para o seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada

**Empresa Pública** — entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e capital exclusivo da União, criada por lei para exploração de atividade econômica que o governo seja levado a exercer por força de contingência administrativa, podendo revestir-se de qualquer das formas administrativas em direito

**Sociedade de Economia Mista** — entidade criada por lei para exploração de atividade econômica, sob a forma de sociedade anônima, cujas ações, com direito a voto, pertençam em sua maioria à União ou a entidade da Administração Direta

**Fundação** — entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, constituída por liberalidade particular ou instituída pelo Estado, para fim de utilidade pública ou beneficiária

**Entidade Privada** — modalidade de sociedade civil em que os sócios contribuem para a formação da comunhão com uma parte de seus bens ou de seus rendimentos

**CAMPO 18 — Ano de Instalação**

Informar o ano em que a Instituição Especializada iniciou suas atividades

**Obs.:** Em caso de interrupção no atendimento, indique neste item o ano de seu reinício

**Exemplo:** A mantenedora é uma Fundação e iniciou suas atividades em 1977

17-FORMA DE CONSTITUIÇÃO DA MANTENEDORA (Assinalar apenas uma quadrícula)						18 ANO DE INSTALAÇÃO	
Administração Direta	Autarquia	Empresa Pública	Soc. Econ. Mista	Fundação	Entidade Privada	Controlé	SALTO
1	2	3	4	5 <input checked="" type="checkbox"/>	6	1	
						1977	

**BLOCO 2 — DADOS GERAIS**

**CAMPO 19 — Unidades de Atendimento — Em 1994**

Assinalar com um "X" a(s) Unidade(s) de Atendimento utilizadas pela instituição Especializada

Caso seja assinalada a quadrícula "outra(s)", especificar, ao lado, a(s) Unidade(s) de Atendimento

**Unidade de Atendimento** — serviço, técnico e administrativamente organizado, para atender a excepcionais (educandos com necessidades especiais) em função de suas necessidades específicas.

**Escola Especial** — unidade destinada a prestar Atendimento Educativo a excepcionais, desenvolvendo currículos, programas e atividades adaptadas aos diversos tipos de excepcionalidade (necessidades, segundo a Portaria nº 69/86 - CENESP, atual Secretaria de Educação Especial).



**EDUCAÇÃO ESPECIAL  
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS**

ANTES DE PREENCHER, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

**BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS**

1- CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO (SEEC)		ESPAÇO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS			
2- CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO (IBGE)		PASTA	LOTE		
3- NOME DA INSTITUIÇÃO					
4- LOGRADOURO				5- NÚMERO	
6- COMPLEMENTO			7- BAIRRO		
8- DISTRITO				9- CEP	
10- MUNICÍPIO			11- UF	12- DDD	TELEFONE
13- CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO EM 1994 (Assinalar apenas uma quadrícula)		14- DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (Assinalar apenas uma quadrícula)		15- LOCALIZAÇÃO (Assinalar apenas uma quadrícula)	
Em Atividades 1 <input type="checkbox"/>	Paralisada 2 <input type="checkbox"/>	Extinta 3 <input type="checkbox"/>	Federal 1 <input type="checkbox"/>	Estadual 2 <input type="checkbox"/>	Municipal 3 <input type="checkbox"/>
			Particular 4 <input type="checkbox"/>	Urbano 1 <input type="checkbox"/>	Rural 2 <input type="checkbox"/>
16- NOME DA MANTENEDORA					
17- FORMA DE CONSTITUIÇÃO DA MANTENEDORA (Assinalar apenas uma quadrícula)				18 ANO DE INSTALAÇÃO	
Administração Direta 1 <input type="checkbox"/>	Autarquia 2 <input type="checkbox"/>	Empresa Pública 3 <input type="checkbox"/>	Soc. Econ. Mista 4 <input type="checkbox"/>	Fundação 5 <input type="checkbox"/>	Entidade Privada 6 <input type="checkbox"/>
				Controle SALTO <input type="checkbox"/>	

**BLOCO 2 - DADOS GERAIS**

19- UNIDADES DE ATENDIMENTO - EM 1994													
Escola Especial 1 <input type="checkbox"/>	Centro de Reabilitação 2 <input type="checkbox"/>	Centro de Orientação 3 <input type="checkbox"/>	Hospital 4 <input type="checkbox"/>	Clínica 5 <input type="checkbox"/>	Creche 6 <input type="checkbox"/>	Outra(s) 7 <input type="checkbox"/>	(Especificar)		Controle				
20- TIPOS DE ATENDIMENTO - EM 1994													
Médico		Fisioterápico		Odontológico		Fonoaudiológico		Social		Psicológico		Outros (*)	
Direto 1 <input type="checkbox"/>	Indireto 2 <input type="checkbox"/>	Direto 3 <input type="checkbox"/>	Indireto 4 <input type="checkbox"/>	Direto 5 <input type="checkbox"/>	Indireto 6 <input type="checkbox"/>	Direto 7 <input type="checkbox"/>	Indireto 8 <input type="checkbox"/>	Direto 9 <input type="checkbox"/>	Indireto 10 <input type="checkbox"/>	Direto 11 <input type="checkbox"/>	Indireto 12 <input type="checkbox"/>	Direto 13 <input type="checkbox"/>	Indireto 14 <input type="checkbox"/>
(*) ESPECIFICAR OUTRO(S) TIPO(S) DE ATENDIMENTO													
DIRETO					INDIRETO					Controle			
										SALTO <input type="checkbox"/>			

### BLOCO 3- DADOS DE PESSOAL DOCENTE

21- N.º DE PESSOAS NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DOCENTE, POR GRAU DE FORMAÇÃO E CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - EM 1994

Curso Específico	Lin	Grau de Formação									Controle	SALTO	
		1º grau		2º grau			3º grau		4º grau				
		Completo	Incompleto	Completo Formação Magistério	Completo Outra Formação	Estudos Adicionais	Completo Licenciatura	Completo Sem Licenciatura	Mestrado	Doutorado			Outro
Deficientes da Visão	1												
Deficientes da Audição	2												
Deficientes Físicos	3												
Deficientes Mentais	4												
Portadores de D. Múltiplas	5												
Sem Curso Específico	6												

### BLOCO 4- DADOS DO ALUNADO

22- NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO - EM 1994

Sala de Recursos	Oficina Pedagógica	Oficina Protegida	Escola Empresa	Atendimento Psicopedagógico	Educação Precoce	Controle

23- TOTAL DE EXCEPCIONAIS POR REGIME DE PERMANÊNCIA-EM 1994

Internato	
Semi-Internato	
Externato	
	Controle

24- TOTAL DE EXCEPCIONAIS DA INSTITUIÇÃO MATRICULADOS NO ENSINO REGULAR - EM 1994

Lin	Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas	Controle
	da Visão		da Audição		Físicos	Mentais		
	Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos				

25- NÚMERO DE ALUNOS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO, POR REGIME DE PERMANÊNCIA-EM 1994

Lin		Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas	Controle
		da Visão		da Audição		Físicos	Mentais		
		Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos				
Internato	1								
Semi-Internato	2								
Externato	3								

26- N.º DE ALUNOS EXCEPCIONAIS ATENDIDOS EM NÍVEL DE EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR - EM 1994

Lin		Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas	Controle
		da Visão		da Audição		Físicos	Mentais		
		Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos				
Menos de 4 anos	1								
4 a 6 anos	2								
Mais de 6 anos	3								



### BLOCO 3 - DADOS DE PESSOAL DOCENTE

21 - Nº DE PESSOAS NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DOCENTE, POR GRAU DE FORMAÇÃO E CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - EM 1994

Curso Específico	Lin	Grau de Formação									controle	SALTO	
		1º Grau		2º Grau			3º Grau		4º Grau				
		Completo	Incompleto	Completo Formação Magistério	Completo Outra Formação	Estudos Adicionais	Completo Licenciatura	Completo Sem Licenciatura	Mestrado	Doutorado			Outro
Deficientes da Visão	1												
Deficientes da Audição	2												
Deficientes Físicos	3												
Deficientes Mentais	4												
Portadores de D. Múltiplas	5												
Sem Curso Específico	6												

### BLOCO 4 - DADOS DO ALUNADO

22 - NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO - EM 1994

Sala de Recursos	Oficina Pedagógica	Oficina Protegida	Escola Empresa	Atendimento Psicopedagógico	Educação Precoce	Controle

23 - TOTAL DE EXCEPCIONAIS POR REGIME DE PERMANÊNCIA - EM 1994

Internato		Controle
Semi-Internato		
Externato		

24 - TOTAL DE EXCEPCIONAIS DA INSTITUIÇÃO MATRICULADOS NO ENSINO REGULAR - EM 1994

Deficientes							Portadores de Deficiências Múltiplas	Controle
da Visão			da Audição		Físicos	Mentais		
Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos					

25 - NÚMERO DE ALUNOS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO POR REGIME DE PERMANÊNCIA - EM 1994

Regime	Lin	Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas	Controle
		da Visão		da Audição		Físicos	Mentais		
		Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos				
Internato	1								
Semi-Internato	2								
Externato	3								

26 - Nº DE ALUNOS EXCEPCIONAIS ATENDIDOS EM NÍVEL DE EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR - EM 1994

Idade	Lin	Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas	Controle
		da Visão		da Audição		Físicos	Mentais		
		Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos				
Menos de 4 anos	1								
4 a 6 anos	2								
Mais de 6 anos	3								

27- Nº DE ALUNOS EXCEPCIONAIS ATENDIDOS EM NÍVEL DE ENSINO DE 1º GRAU - EM 1994

Lin	Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas
	da Visão		da Audição		Físicos	Mentais	
	Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos			
Menos de 7 anos	1						
7 a 10 anos	2						
11 a 14 anos	3						
15 a 18 anos	4						
Mais de 18 anos	5						

Controle

28- Nº DE ALUNOS EXCEPCIONAIS ATENDIDOS EM NÍVEL DE ENSINO DE 2º GRAU - EM 1994

Lin	Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas
	da Visão		da Audição		Físicos	Mentais	
	Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos			
Menos de 15 anos	1						
15 a 18 anos	2						
19 a 21 anos	3						
Mais de 21 anos	4						

Controle

29- Nº DE ALUNOS EXCEPCIONAIS ATENDIDOS EM PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO - EM 1994

Lin	Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas
	da Visão		da Audição		Físicos	Mentais	
	Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos			
Menos de 15 anos	1						
15 a 18 anos	2						
Mais de 18 anos	3						

Controle

30- MOVIMENTO ESCOLAR NO PRÉ 1º e 2º GRAUS - EM 1993

Lin	Afastados por				Controle
	Transfe-rência	Abandono	Óbito	Matricula Final	
Pré-escolar	1				
1º Grau	2				
2º Grau	3				

CONSULTE  
O MANUAL  
DE INSTRUÇÕES

Observações

BLOCO 5 - AUTENTICAÇÃO

31- NOME E CARGO DO INFORMANTE

32- DATA

ASSINATURA DO INFORMANTE

33- NOME DO AGENTE DE COLETA

34- DATA

ASSINATURA DO AGENTE DE COLETA

27- Nº DE ALUNOS EXCEPCIONAIS ATENDIDOS EM NÍVEL DE ENSINO DE 1º GRAU - EM 1994

Lin	Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas
	da Visão		da Audição		Físicos	Mentais	
	Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos			
Menos de 7 anos	1						
7 a 10 anos	2						
11 a 14 anos	3						
15 a 18 anos	4						
Mais de 18 anos	5						

Controle

28- Nº DE ALUNOS EXCEPCIONAIS ATENDIDOS EM NÍVEL DE ENSINO DE 2º GRAU - EM 1994

Lin	Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas
	da Visão		da Audição		Físicos	Mentais	
	Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos			
Menos de 15 anos	1						
15 a 18 anos	2						
19 a 21 anos	3						
Mais de 21 anos	4						

Controle

29- Nº DE ALUNOS EXCEPCIONAIS ATENDIDOS EM PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO - EM 1994

Lin	Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas
	da Visão		da Audição		Físicos	Mentais	
	Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos			
Menos de 15 anos	1						
15 a 18 anos	2						
Mais de 18 anos	3						

Controle

30- MOVIMENTO ESCOLAR NO PRÉ, 1º e 2º GRAUS - EM 1993

Lin	Afastados por			Matricula Final
	Transfe-rência	Abandono	Óbito	
Pré-escolar	1			
1º Grau	2			
2º Grau	3			

Controle

**CONSULTE  
O MANUAL  
DE INSTRUÇÕES**

Observações

**BLOCO 5 - AUTENTICAÇÃO**

31- NOME E CARGO DO INFORMANTE

32- DATA

ASSINATURA DO INFORMANTE

33- NOME DO AGENTE DE COLETA

34- DATA

ASSINATURA DO AGENTE DE COLETA

**Centro de Reabilitação** — unidade que atenda a excepcionais (educandos com necessidades especiais), visando integrá-los à força de trabalho e ao convívio social

**Centro de Orientação** — unidade onde especialistas prestam atendimento multiprofissional, visando ao aconselhamento e encaminhamento de excepcionais (educandos com necessidades especiais)

**Hospital** — unidade provida de instalações e equipamentos especializados, onde se desenvolve atendimento terapêutico mediante internação, em razão da necessidade de controle médico permanente ao excepcional (educando com necessidades especiais)

**Clínica** — unidade onde especialistas prestam atendimento multiprofissional a excepcionais (educandos com necessidades especiais)

**Creche** — unidade que visa atender excepcionais (educandos com necessidades especiais), da data de nascimento à idade escolar

**Outra(s)** — outra(s) Unidade(s) de Atendimento de que dispõe a Instituição que não as discriminadas

#### **CAMPO 20 — Tipos de Atendimento — Em 1994**

Assinalar com um "X" o(s) tipo(s) de atendimento prestado(s) pela Instituição Especializada

##### **Atendimentos:**

**Médico** — atendimento que visa prevenir ou corrigir deficiências de saúde

**Fisioterápico** — atendimento a indivíduos que apresentam deficiências psicomotoras com alterações de origem genéticas, ortopédicas, neurológicas, reumatológicas, etc , objetivando uma reabilitação através de exercícios, mecanoterapia, termoterapia, relaxamento e trações

**Odontológico** — Atendimento que visa prevenir, corrigir e tratar deficiências buco-dentais

**Fonoaudiológico** — Atendimento aos indivíduos que apresentam distúrbios na área da comunicação oral e escrita (voz e audição) visando o aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz

**Social** — atendimento de caráter assistencial e/ou promocional concernente a alimentação, vestuário, transporte, bolsa de estudo, material didático-escolar e medicamento

**Psicológico** — Atendimento prestado através de métodos e técnicas psicológicas com o objetivo de diagnóstico psicológico, orientação psicopedagógica, orientação e seleção profissional, e atendimento terapêutico

**Outros** — outro(s) tipo(s) de atendimento prestado(s) pela Instituição que não os discriminados

**Atendimento Direto** — atendimento prestado pela própria Instituição

**Atendimento Indireto** — atendimento prestado pela Instituição valendo-se dos recursos e serviços de outra(s) entidade(s)

BLOCO 2 - DADOS GERAIS										
19 - UNIDADES DE ATENDIMENTO - EM 1994										
Escola Especial	Centro de Reabilitação	Centro de Orientação	Hospital	Clínica	Creche	Outra(s)	(Especificar)			Controle
1 <input checked="" type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input checked="" type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>				

  

20 - TIPOS DE ATENDIMENTO - EM 1994														
Médico		Fisioterápico		Odontológico		Fonoaudiológico		Social		Psicológico		Outros (*)		
Direto	Indireto	Direto	Indireto	Direto	Indireto	Direto	Indireto	Direto	Indireto	Direto	Indireto	Direto	Indireto	
1 <input checked="" type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input checked="" type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input checked="" type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	11 <input checked="" type="checkbox"/>	12 <input type="checkbox"/>	13 <input type="checkbox"/>	14 <input type="checkbox"/>	
(*) ESPECIFICAR OUTRO(S) TIPO(S) DE ATENDIMENTO														
DIRETO							INDIRETO							Controle

SALTO

### BLOCO 3 — DADOS DE PESSOAL DOCENTE

#### CAMPO 21 — Número de Pessoas no Exercício da Função Docente, por Grau de Formação e Curso Específico em Educação Especial — Em 1994

Informar o número de professores em efetivo exercício de suas atividades docentes no início do ano letivo, por grau de formação, segundo a área do curso concluído, específico em Educação Especial

#### Atenção:

- ① Deverão ser considerados, exclusivamente, os cursos específicos em Educação Especial que não se caracterizam como regulares
- ② Caso o professor possua mais de um curso em áreas distintas, considerar exclusivamente aquele(s) que corresponda(m) à(s) sua(s) atuação(ões) específica(s) não devendo, portanto, constar mais de uma vez no questionário
- ③ Caso o professor possua formação incompleta em qualquer nível, deverá ser preenchida a quadrícula referente ao grau imediatamente inferior completo
- ④ O grau de formação obtido através do curso de pós-graduação "latu sensu" deverá ser considerado como "4º Grau — Outro"

#### GRAU DE FORMAÇÃO

**Grau de formação** — etapa do processo educativo desenvolvido em curso regular, atingido por uma pessoa que concluiu (COMPLETO), está cursando ou interrompeu (INCOMPLETO) um dos 4 (quatro) graus de ensino

1º Grau — ensino de 1º Grau, regular ou supletivo, ou ensino primário e 1º Ciclo do ensino médio (Ginásial antigo)

**2º Grau** — ensino de 2º Grau, regular ou supletivo, ou 2º Ciclo do ensino médio (Científico, Clássico, Pedagógico ou Normal, Industrial, Técnico ou Agrícola)

**Formação para o Magistério** — habilitação específica de 2º Grau obtida em Curso Pedagógico ou Normal

**Estudos Adicionais** — estudos que se acrescentam à terceira série do 2º Grau, assegurando ao professor o direito de lecionar na quinta e na sexta séries do 1º Grau. Correspondem a uma quarta série e são ministrados em estabelecimentos de 2º Grau e também nos de 3º Grau

**3º Grau** — nível de graduação obtido em estabelecimento de ensino superior

**Licenciatura** — habilitação específica para magistério, obtida em curso superior de graduação (inclusive licenciatura de curta duração)

**4º Grau** — nível de pós-graduação obtido em estabelecimento de ensino superior:

**Mestrado** — curso regular de pós-graduação, que confere o grau de Mestre mediante defesa de tese, apresentação de monografia ou outro tipo de trabalho

**Doutorado** — curso regular de pós-graduação, que confere o grau acadêmico de Doutor mediante defesa de tese

Exemplo: Trabalham na Instituição 10 professores dos quais

— 6 têm cursos de 3º Grau com licenciatura e curso específico nas seguintes áreas: 1 em deficientes da visão, 2 em deficientes físicos e 3 em deficientes mentais,

— 2 têm cursos de 2º Grau com formação para o magistério, sendo que 1 tem curso na área de deficientes físicos e outro sem curso específico,

-- 1 tem curso de 2º Grau com estudos adicionais e curso na área de deficientes mentais,

-- 1 tem mestrado e curso na área de portadores de deficiências múltiplas

**BLOCO 3 - DADOS DE PESSOAL DOCENTE**  
 21 - Nº DE PESSOAS NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DOCENTE, POR GRAU DE FORMAÇÃO E CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - EM 1985

Curso Específico	Lin	Grau de Formação												
		1º grau		2º grau			3º grau		4º grau					
		Completo	Incompleto	Completo Formação Magistério	Completo Outra Formação	Estudos Adicionais	Completo Licenciatura	Completo Sem Licenciatura	Mestrado	Doutorado	Outro			
Deficientes da Visão	1						1							
Deficientes da Audição	2													
Deficientes Físicos	3			1										
Deficientes Mentais	4					1	3							
Portadores de D. Múltiplas	5								1					
Sem Curso Específico	6			1										

Controle  SALTO

## BLOCO 4 — DADOS DO ALUNADO

**CAMPO 22 — Número de Alunos Atendidos, por Modalidade de Atendimento Educativo — Em 1994**  
Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) da Instituição, por modalidade de atendimento educativo, no início do ano letivo

**Atendimento Educativo** — atendimento educacional especializado que consiste na utilização de métodos, técnicas, recursos e procedimentos didáticos desenvolvidos nas diferentes modalidades de atendimento por pessoal devidamente qualificado

### Modalidades de Atendimento Educativo:

**Sala de Recursos** — atendimento em sala provida de material e equipamentos especiais, sob a orientação de professor especializado, para atendimento das necessidades específicas de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais)

**Oficina Pedagógica** — atendimento que visa desenvolver aptidões e habilidades de excepcionais (educandos com necessidades especiais), através de recursos e métodos específicos, objetivando preparação para o trabalho

**Oficina Protegida** — atendimento desenvolvido através de emprego produtivo e remunerado, realizado em condições especiais, a fim de atender as necessidades temporárias e permanentes de excepcionais "com amparo legal do Ministério do Trabalho e Previdência Social" Destina-se aos excepcionais que pelas características próprias de sua deficiência, não chegam a atingir o grau de execução, quanto a ritmo, atitudes e hábitos de trabalhos exigidos para uma colocação

**Escola-Empresa** — atendimento desenvolvido simultaneamente na instituição especializada e na empresa em situação real de trabalho

**Psicopedagógico** — atendimento multiprofissional a educandos com necessidades especiais visando a orientação e o desenvolvimento de programas de Educação Especial, complementando e integrando o atendimento educacional da escola regular

**Educação Precoce** — atendimento educacional, a partir dos primeiros meses de vida, à criança que apresenta evolutivos, decorrentes de fatores orgânicos ou ambientais, consistindo seu atendimento na utilização de técnicas de estimulação ou de intervenção, aplicadas por equipes multidisciplinares com a participação efetiva da família

### Exemplo:

BLOCO 4 - DADOS DO ALUNADO						
22 NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO - EM 1994						
Sala de Recursos	Oficina Pedagógica	Oficina Protegida	Escola Empresa	Atendimento Psicopedagógico	Educação Precoce	Controle
260	36	11		28		

### CAMPO 23 — Total de Excepcionais por Regime de Permanência — Em 1994

Informar o número total de excepcionais (educandos com necessidades especiais) submetidos e atendimentos educativo e/ou terapêutico prestados pela Instituição, de acordo com o regime de permanência, no início do ano letivo

#### Atenção:

No tipo de excepcionalidade "portador de deficiências múltiplas" só deverão ser computados os alunos que apresentam mais de uma deficiência. Os alunos incluídos neste tipo não devem ser computados em qualquer dos demais

### TIPOS DE EXCEPCIONALIDADE

#### Deficiente da Visão

**Cego** — aluno que apresente perda total ou resíduo mínimo de visão, necessitando de Sistema Braille de leitura e escrita e/ou outros métodos, recursos didáticos e equipamentos especiais para sua educação

**Parcialmente Cego** — aluno que possua resíduo visual em grau que lhe permita ler textos impressos a tinta, desde que se empreguem recursos didáticos e equipamentos especiais para sua educação, excluindo as deficiências facilmente corrigíveis pelo uso adequado de lentes

#### Deficiente da Audição

**Surdo** — aluno que apresente perda de audição, em grau que impeça a percepção da voz humana, necessitando de métodos, recursos didáticos e equipamentos especiais para aquisição, correção e desenvolvimento da fala e da linguagem

**Parcialmente Surdo** — aluno que, embora com perda de audição, possa perceber a voz humana, apresentando dificuldades de compreensão da mensagem e da expressão oral, necessitando de métodos, recursos didáticos e equipamentos especiais para a correção e desenvolvimento da fala e da linguagem

**Deficiente Físico** — aluno portador de deficiências físicas com alterações ortopédicas e/ou neurológicas, necessitando de métodos, recursos didáticos e equipamentos especiais para sua educação

**Deficiente Mental** — aluno com desempenho intelectual geral significativamente abaixo da média, que se origina durante o período de desenvolvimento e se caracteriza pela inadequação do comportamento adaptativo (aprendizagem e socialização) necessitando de métodos e recursos didáticos especiais para sua educação

**Portador de Deficiências Múltiplas** — aluno que apresenta duas ou mais deficiências, necessitando de métodos, recursos didáticos e equipamentos especiais para sua educação

**CAMPO 24 — Total de Excepcionais da Instituição Matriculados no Ensino Regular — Em 1994**  
 Informar o número de excepcionais (educandos com necessidades especiais) matriculados no Ensino Regular, que recebem atendimento especializado na Instituição, no início do ano letivo

Exemplo:

23- TOTAL DE EXCEPCIONAIS POR REGIME DE PERMANÊNCIA EM 1993		24- TOTAL DE EXCEPCIONAIS DA INSTITUIÇÃO MATRICULADOS NO ENSINO REGULAR- EM 1994							
Internato	61	Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas	Controle
Semi-Internato	168	da Visão		da Audição		Físicos	Mentais		
Externato	131	Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos				
						11	12		

**CAMPO 25 — Número de Alunos com Atendimento Educativo, por Regime de Permanência -- Em 1994**  
 Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) da Instituição, que recebem atendimento educativo, de acordo com o tipo de excepcionalidade e o regime de permanência no início do ano letivo

Exemplo:

25- NÚMERO DE ALUNOS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO POR REGIME DE PERMANÊNCIA- EM 1993									
		Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas	Controle
		da Visão		da Audição		Físicos	Mentais		
	Lin	Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos				
Internato	1					11	10	4	
Semi-Internato	2	4	3			20	12	17	
Externato	3	27	8			50		12	

**CAMPO 26 — Número de Alunos Excepcionais Atendidos em Nível de Educação Pré-Escolar — Em 1994**  
 Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) da Instituição, que recebem atendimento educativo em nível de Educação Pré-Escolar, no início do ano letivo, de acordo com a faixa etária e o tipo de excepcionalidade

Exemplo:

26- Nº DE ALUNOS EXCEPCIONAIS ATENDIDOS EM NÍVEL DE EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR- EM 1993									
		Deficientes						Portadores de Deficiências Múltiplas	Controle
		da Visão		da Audição		Físicos	Mentais		
	Lin	Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos				
Menos de 4 anos	1								
4 a 6 anos	2	4	1			8	1		
Mais de 6 anos	3	7	1			5	11	4	

**CAMPO 27 — Número de Alunos Excepcionais Atendidos em Nível de Ensino de 1º Grau — Em 1994**  
 Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) da Instituição, que recebem atendimento educativo em nível de Ensino de 1º Grau, no início do ano letivo, de acordo com a faixa etária e o tipo de excepcionalidade

**Exemplo:**

27- Nº DE ALUNOS EXCEPCIONAIS ATENDIDOS EM NÍVEL DE ENSINO DE 1º GRAU - EM 1994								
Lin	Deficientes							Portadoras de Deficiências Múltiplas
	da Visão		da Audição		Físicos	Mentais		
	Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos				
Menos de 7 anos	1							
7 a 10 anos	2					7	2	
11 a 14 anos	3	7	2			1, 2	1, 1	1
15 a 18 anos	4	9				1, 5		8
Mais de 18 anos	5					5	2, 1	1, 3
								Controle

**CAMPO 28 — Número de Alunos Excepcionais Atendidos em Nível de Ensino de 2º Grau — Em 1994**

Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) da Instituição, que recebem atendimento educativo em nível de Ensino de 2º Grau no início do ano letivo, de acordo com a faixa etária e o tipo de excepcionalidade

**Exemplo:**

28- Nº DE ALUNOS EXCEPCIONAIS ATENDIDOS EM NÍVEL DE ENSINO DE 2º GRAU - EM 1994								
Lin	Deficientes							Portadoras de Deficiências Múltiplas
	da Visão		da Audição		Físicos	Mentais		
	Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos				
Menos de 15 anos	1						1	
15 a 18 anos	2	3					5	
19 a 21 anos	3		5				1, 0	4
Mais de 21 anos	4	1	2				1, 3	3
								Controle

**CAMPO 29 — Número de Alunos Excepcionais Atendidos em Preparação para o Trabalho — Em 1994**

Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) da Instituição, que recebem atendimento em Preparação para o Trabalho no início do ano letivo, de acordo com a faixa etária e o tipo de excepcionalidade

**Preparação para o Trabalho** - processo que visa desenvolver aptidões e habilidades de excepcionais (educandos com necessidades especiais), através de recursos e métodos adequados, na preparação para o trabalho.

**Exemplo:**

29- Nº DE ALUNOS EXCEPCIONAIS ATENDIDOS EM PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO - EM 1994								
Lin	Deficientes							Portadoras de Deficiências Múltiplas
	da Visão		da Audição		Físicos	Mentais		
	Cegos	Parcialmente Cegos	Surdos	Parcialmente Surdos				
Menos de 15 anos	1					2		
15 a 18 anos	2	2	2			3		
Mais de 18 anos	3	1				4	3	2
								Controle

**CAMPO 30 — Movimento Escolar no Pré, 1º e 2º Graus — Em 1993**

**Afastados por:**

**Transferência** — Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) que deixaram de frequentar o estabelecimento para ingressar em outro, observadas as exigências legais

**Abandono** — Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) que deixaram de frequentar o estabelecimento, tendo sua matrícula cancelada

**Óbito** — Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) que deixaram de frequentar a Instituição por óbito

**Matrícula Final** — Informar o número de alunos excepcionais (educandos com necessidades especiais) matriculados ao final do ano letivo em cada nível de ensino

**Exemplo:**

30- MOVIMENTO ESCOLAR NO PRÉ 1º e 2º GRAUS - EM 1993						
	Lin	Afastados por			Matrícula Final	
		Transfe- rência	Abandono	Óbito		Controle
Pré-escolar	1	2	1	1	22	
1º grau	2	3	3		97	
2º grau	3				29	
Observações						

CONSULTE  
O MANUAL  
DE INSTRUÇÕES

**BLOCO 5 — AUTENTICAÇÃO**

**CAMPO 31 — Nome e Cargo do Informante**

Preencher com o nome do informante e o cargo que ele ocupa na Instituição

**CAMPO 32 — Data e Assinatura do Informante**

Informar a data do preenchimento do questionário e assinar

**CAMPO 33 — Nome do Agente de Coleta**

Não preencher Área reservada para o Agente de Coleta

**CAMPO 34 — Data e Assinatura do Agente de Coleta**

Não preencher Área reservada para o Agente de Coleta

BLOCO 5 - AUTENTICAÇÃO		
31 - NOME E CARGO DO INFORMANTE	32 - DATA	ASSINATURA DO INFORMANTE
33 - NOME DO AGENTE DE COLETA	34 - DATA	ASSINATURA DO AGENTE DE COLETA

---

## Instruções Finais

---

1) Após preencher o questionário, verifique atentamente as informações, certificando-se de que as duas vias estejam idênticas e devidamente preenchidas a máquina ou a mão, em letra de imprensa, com caneta esferográfica azul ou preta

2) Não se esqueça da autenticação no Bloco 5

3) Colar, caso tenha recebido, uma etiqueta em cada via

Lembre-se que a devolução deste questionário, preenchido no tempo mais breve, agilizará a sua apuração, produzindo dados educacionais mais atualizados, o que melhorará o planejamento educacional e beneficiará todas as escolas

# Tabela I

## ABREVIATURAS

Administração	ADM	Estrada	ESTR	Particular	PART
Alameda	ALAM	Excepcionais	EXCEP	Pedagogia	PEDAG
Almirante	ALM	Faculdade	FAC	Polícia	POL
Associação	ASSOC	Fazenda	FAZ	Povoado	POV
Assistente	ASSIST	Federação	F	Praça	PÇA
Atividade	ATIV	Federal	FED	Praia	PR
Avenida	AV	Filosofia	FIL	Prefeito	PREF
Bacharelado	BACH	Física	FIS	Presidente	PRES
Barão	BAR	Fundação	FUND	Privado	PRIV
Biblioteca	BIBL	General	GAL	Professor/a	PROF
Biológicas	BIOL	Governador	GOV	Profissão	PROFI
Caminho	CAM	História	HIST	Profissional	PROFL
Capitão	CAP	Inspetoria	INSP	Pública	PUBL
Ciências	CIENC	Instituto	INST	Quadra	QD
Centro	C	Instituto	INT	Quilômetro	KM
Classe	CL	Integrada(s)	INTEG	Quinta	QTA
Colégio	COL	Interescolar	INTERESC	Rodovia	ROD
Comandante	COM	Jardim	JD	Rua	R
Conjunto	CJ	Junior	JR	Santa	STA
Coronel	CEL	Ladeira	LAD	Santo	STO
Delegacia	DEL	Leste	L	Sargento	SG
Departamento	DEPTO	Letras	LET	Seccional	SEC
Deputado	DEP	Licenciatura	LICEN	Serviço	SERV
Desembargador	DES	Língua(s)	LING	Secretaria	SECR
Diretor a	DIR/A	Lote	LT	Senador	SEN
Disciplinas	DISC	Madre	M	Sítio	SIT
Dom	D	Major	MAJ	Sociedade	SOC
Dona	DA	Marechal	MAL	Sudeste	SE
Doutor/a	DR/A	Marquês	MARQ	Sul	S
Econômicas	ECON	Matemática	MAT	Superior	SUP
Educação	ED	Medicina	MED	Técnico(a)	TEC
Educacional	EDUC	Ministro	MIN	Tenente	TEN
Embaixador	EMB	Município	MUN	Travessa	TRV
Engenharia	ENG	Municipal	MUL	Triângulo	TRIAN
Ensino	ENS	Norte	N	Unidade	UNID
Escola	ESC	Nordeste	NE	Universidade	UNIV
Estação	ES	Nosso(a) Senhor (a)	NS	Vereador	VER
Estadual	EST	Oeste	O	Vila	V
Este	E	Padre	PE		

# Tabela II

## SIGLAS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Unidade da Federação	Sigla	Unidade da Federação	Sigla
Acre	AC	Pará	PA
Alagoas	AL	Paraíba	PB
Amapá	AP	Paraná	PR
Amazonas	AM	Pernambuco	PE
Bahia	BA	Piauí	PI
Ceará	CE	Rio Grande do Norte	RN
Distrito Federal	DF	Rio Grande do Sul	RS
Espírito Santo	ES	Rio de Janeiro	RJ
Goiás	GO	Rondônia	RO
Maranhão	MA	Roraima	RR
Mato Grosso	MT	Santa Catarina	SC
Mato Grosso do Sul	MS	São Paulo	SP
Minas Gerais	MG	Sergipe	SE
		Tocantins	TO